Projeto Erasmus+ AI Explorers | Semana de Formação no Chipre

Uma semana de reflexão, colaboração e inovação educativa

Entre os dias 5 e 9 de outubro de 2026, quatro docentes do nosso Agrupamento de Escolas participaram numa semana de formação internacional, realizada no Chipre, no âmbito do projeto Erasmus+ AI Explorers.

Esta iniciativa reuniu docentes e representantes das instituições parceiras de Portugal, Roménia, Finlândia, Itália, Inglaterra e Chipre, proporcionando um espaço privilegiado de aprendizagem, reflexão e partilha de experiências sobre a integração da Inteligência Artificial (IA) na educação.

Ao longo de cinco dias de trabalho intenso, os participantes refletiram sobre as potencialidades e os desafios da utilização da Inteligência Artificial em contexto educativo, com especial enfoque na seleção criteriosa de ferramentas e estratégias pedagógicas adequadas aos diferentes contextos de ensino e aprendizagem. Foram igualmente abordadas questões relacionadas com a avaliação, a elaboração de *prompts* eficazes e a utilização crítica, ética e responsável da IA.

A formação privilegiou uma abordagem reflexiva e colaborativa, centrada não apenas nas possibilidades oferecidas pelas tecnologias, mas sobretudo na forma como estas podem ser integradas de modo significativo nas práticas pedagógicas, tendo em consideração as necessidades dos alunos, os objetivos de aprendizagem e as realidades específicas de cada escola.

Neste contexto, foi dada particular importância à promoção do pensamento crítico, da criatividade, da colaboração e do papel ativo dos alunos, procurando assegurar que a Inteligência Artificial seja utilizada como um recurso ao serviço da aprendizagem e não como um substituto do raciocínio e da intervenção humana.

Para além do aprofundamento de conhecimentos, esta semana constituiu um momento fundamental para o planeamento e preparação das próximas etapas do projeto, através do trabalho conjunto entre os parceiros internacionais, da partilha de perspetivas e da definição de estratégias para a implementação de atividades nas respetivas escolas.

Apesar do ritmo exigente, o balanço desta experiência é extremamente positivo, destacando-se o espírito de cooperação, a riqueza das reflexões desenvolvidas e o compromisso conjunto com uma educação mais inovadora, inclusiva e adaptada aos desafios do mundo digital.

As aprendizagens e reflexões resultantes desta mobilidade serão agora partilhadas com a comunidade educativa do nosso Agrupamento, contribuindo para a preparação e desenvolvimento das próximas atividades do projeto, sempre com a preocupação de adequar as propostas às características, necessidades e recursos da nossa realidade escolar.

Mais do que conhecer ferramentas de Inteligência Artificial, esta formação permitiu refletir sobre quando, como e porquê utilizá-las, reforçando a ideia de que a verdadeira inovação educativa não está na tecnologia em si, mas na forma consciente, crítica e pedagogicamente fundamentada como a colocamos ao serviço dos nossos alunos.